

Dimitri Porto Fahel²; João Gabriel Torres²; Matheus Franco Quadros Cortes²; Antônio Vítor Nascimento Martinelli Braga²; Leonardo Batista Dourado²; Matheus Silva Flores²; Dan Machado Fucs²; Filip Messias Santana Prado¹; Rafael Rocha Tourinho-Barbosa¹; Lucas Teixeira Batista¹.

1- Hospital Córdio Pulmonar; 2 – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública;

Introdução e Objetivo

A biópsia pré-operatória é um procedimento realizado antes da Prostatectomia Radical (PTR), uma cirurgia de vanguarda utilizada no tratamento do câncer de próstata localizado^{1,2}. Através dela podemos classificar o paciente conforme o grau ISUP, e, portanto, ter ideia da agressividade do tumor^{2,3}. Nesse sentido é fundamental obter dados sobre esse procedimento em um centro de referência uro-oncológico.

Objetivo: Realizar uma análise descritiva dos dados de biópsia pré-operatória de pacientes submetidos a PTR minimamente invasiva.

Método

Estudo de coorte prospectiva, com 524 pacientes, maiores que 18 anos, submetidos à PTR robótica ou laparoscópica no período entre novembro de 2016 e dezembro de 2022. Os dados incluem: Número total de fragmentos retirados, fragmentos positivos encontrados na biópsia, Grau ISUP na biópsia pré-operatória, grau ISUP na anatomia patológica (AP) do pós-operatório, presença de *upgrade* (aumento do grau ISUP da peça cirúrgica pós-operatória quando comparado ao ISUP da biópsia), *downgrade* (diminuição do grau ISUP na peça cirúrgica pós-operatória quando comparado ao ISUP da biópsia), lateralidade do tumor identificado na biópsia e lateralidade do tumor identificado na AP. As variáveis numéricas foram expressas como mediana/intervalo interquartil (IQ) e as categóricas foram expressas como quantidade e porcentagem.

Figuras

Tabela 1 -

Fragmentos/Biópsia

Variável	Mediana	Intervalo Interquartil (IQ)
Número de Fragmentos por Biópsia	18	16-19
Número de Fragmentos Positivos	6	3-8

Tabela 2 - ISUP

Classificação ISUP	Pré-Operatório	Pós-Cirúrgico
ISUP 1	198	74
ISUP 2	178	278
ISUP 3	69	89
ISUP 4	50	19
ISUP 5	25	41

Tabela 3 - Variação do ISUP

Upgrade	172
Downgrade	60

Resultados

A mediana do número de fragmentos por biópsia foi 18 IQ 16-18-19, enquanto a mediana do número de fragmentos positivos foi 6 IQ 3-6-8. A análise pré-operatória da biópsia revelou que dos pacientes avaliados, 198 (37,8%) foram classificados como grau ISUP 1, 178 (34%) como grau ISUP 2, 69 (13,2%) como grau ISUP 3, 50 (9,5%) como grau ISUP 4 e 25 (4,8%) como grau ISUP 5. No entanto, o resultado do exame anatomopatológico posterior demonstrou que 74 (14,1%) pacientes foram classificados como grau ISUP 1, 278 (53,1%) como grau ISUP 2, 89 (17%) como grau ISUP 3, 19 (4%) como grau ISUP 4 e 41 (7,8%) como grau ISUP 5. Dessa maneira, o *upgrade* foi evidenciado em 172 (32,8%) pacientes, ao passo que o *downgrade* foi observado em 60 (11,5%) pacientes. Quanto a lateralidade do tumor identificadas na biópsia, 321 (60,1%) foram bilaterais e 203 (38%) foram unilaterais. Enquanto a análise da AP, identificou 436 (81%) com lesões bilaterais e 64 (11,9%) unilaterais.

Conclusão

Portanto, evidencia-se que na amostra em questão há um predomínio de ISUP grau 1 e 2, de lesões bilaterais na biópsia e na AP, e de manutenção do grau ISUP na análise pós-operatória. No entanto, há necessidade de mais estudos para elucidar as causas e consequências dessa diferença no grau ISUP e da lateralidade das lesões entre esses dois procedimentos.

Referências

- MUHLBEIER, J.P.S.; MUHLBEIER, M.L.S.; CAMINHA, A.R.; COLLAÇO, L.M. Comparação da graduação de Gleason entre biópsias e a peça cirúrgica em pacientes portadores de câncer de próstata. Revista Saúde e Comportamento, Florianópolis, v.1, n.1, p.11-22, 2022.
- Streicher J, Meyerson BL, Karivedu V, Sidana A. A review of optimal prostate biopsy: indications and techniques. Ther Adv Urol. 2019 Aug 28
- Nourelidin ME, Connor MJ, Boxall N, Miah S, Shah T, Walz J. Current techniques of prostate biopsy: an update from past to present. Transl Androl Urol. 2020